26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

GT 11 – Informação & Saúde

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ EM DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS (1945-2025)

SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ INDEXED IN THE WEB OF SCIENCE ON NEGLECTED TROPICAL DISEASES (1945-2025)

Clarice Pereira Barros da Silva Neta – Universidade Federal do Pará (UFPA)
Vinicius Augusto Carvalho de Abreu – Universidade Federal do Pará (UFPA)
Ediane Maria Gheno – Universidade Federal do Pará (UFPA)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Doenças Tropicais Negligenciadas constituem um importante problema de saúde pública, especialmente em regiões marcadas por vulnerabilidades socioeconômicas, como a Amazônia brasileira. Na região, a Universidade Federal do Pará desempenha importante papel na produção de conhecimentos com impacto local. A pesquisa objetiva analisar a produção científica da Universidade Federal do Pará sobre doenças tropicais negligenciadas indexada na *Web of Science* no período 1945 a 2025. Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, de natureza básica, do tipo descritiva, com abordagem quantitativa. Os periódicos foram analisados à luz da Lei de Bradford. A universidade produziu 581 artigos científicos em Doenças Tropicais Negligenciadas, distribuídos em 225 periódicos, sendo que a maioria está classificada nas áreas de Parasitologia e de Medicina Tropical. Os resultados evidenciaram crescimento linear após 2005. O núcleo principal foi constituído por 17 periódicos, sendo que a maioria deles é estrangeiro. Os resultados evidenciaram que produção científica da universidade em Doenças Tropicais Negligencias está em expansão e está inserida em circuitos internacionais de comunicação científica.
Palavras-chave: doenças tropicais negligenciadas; produção científica; bibliometria; Universidade Federal do Pará.

Abstract: Neglected Tropical Diseases constitute a significant public health issue, particularly in regions characterized by socioeconomic vulnerabilities, such as the Brazilian Amazon. In this region, the Federal University of Pará plays a vital role in generating knowledge with

local impact. This study aims to analyze the scientific output of the Federal University of Pará regarding neglected tropical diseases, as indexed in the Web of Science database between 1945 and 2025. It is a descriptive, basic bibliometric study employing a quantitative approach. The journals were analyzed using Bradford's Law. The university produced 581 scientific articles on neglected tropical diseases, distributed across 225 journals, with the majority classified in the fields of Parasitology and Tropical Medicine. The results showed linear growth following 2005. The core group consisted of 17 journals, most of which were international. The findings indicate that the university's scientific output on neglected tropical diseases is expanding and is integrated into international scientific communication networks.
Keywords: neglected tropical diseases; scientific production; bibliometrics; Universidade Federal do Pará.

1 INTRODUÇÃO

As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) são um conjunto heterogêneo de doenças, causadas por patógenos (vírus, bactérias, parasitos e toxinas) que afetam principalmente populações vulneráveis que vivem em áreas tropicais e subtropicais, caracterizadas pela precariedade no acesso à água potável, a diagnósticos e tratamentos em saúde, a saneamento básico e a outras condições peridomiciliares, causando sofrimento, incapacidade e mortes. Estima-se que mais de 1, 7 bilhão de pessoas no mundo são afetadas pelas DTN (World Health Organization, 2026). As DTN compõem um grupo de mais de 20 doenças ou condições, responsáveis por elevada morbimortalidade e sérias consequências econômicas e sociais. São consideradas doenças “negligenciadas” por estarem quase ausentes da agenda global de saúde, receberem pouco financiamento e estão associadas ao estigma e à exclusão social (Camargo, 2008).

No Brasil, as DTN representam um desafio de saúde pública persistente e relevante, com impacto social e epidemiológico sobre as populações com alta vulnerabilidade social, e ocorrem nas regiões mais pobres do Brasil, onde prevalência dessas doenças é expressivamente alta (Brasil, 2024). Na região Amazônica, a vulnerabilidade socioeconômica e os fatores ambientais favorecem a ocorrência das DTN. As principais DTN que ocorrem na região são: Doença de Chagas, Filariose linfática, Esquistossomose, Geo-helmintíases, Hanseníase e Leishmaniose (tegumentar e visceral) que afetam diretamente as populações que enfrentam limitações históricas de infraestrutura sanitária e acesso aos serviços de saúde (Brasil, 2024).

Como signatário da Agenda 2030, composta por 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Brasil precisa garantir por meio de estratégias a

eliminação dos problemas de saúde pública elencados na meta 3.3 do ODS 3 (Brasil, 2024). Para tal é necessário o efetivo controle e prevenção das DTN no país, para superar as desigualdades que persistem no Brasil. Para isto, é preciso resposta integrada e articulada entre diversos setores da sociedade, com destaque às universidades públicas.

Neste contexto, a Universidade Federal do Pará (UFPA), principal instituição de pesquisa da região Amazônia brasileira, desempenha papel estratégico na produção de conhecimento científico voltado às demandas regionais (Gibson, 2024). Considerando notória presença da UFPA na produção de conhecimentos sobre diversas áreas do conhecimento, indaga-se: Quais as características da produção científica da UFPA sobre doenças tropicais negligenciadas? Para isso, a presente pesquisa objetiva analisar a produção científica da UFPA indexada na base de dados *Web of Science* (WoS) sobre DTN, no período de 1945-2025. Por meio de indicadores bibliométricos, delimitaram-se os seguintes objetivos específicos: i) mapear a evolução temporal das publicações na produção da UFPA sobre DTN; ii) identificar os periódicos mais relevantes na produção da UFPA sobre DTN e iii) analisar as áreas de concentração dos periódicos.

A literatura aponta contribuições relevantes sobre doenças negligenciadas, como os estudos de Sobral (2015), Silva, Silveira, Borba e Teixeira (2022) e Santos *et al.* (2021). Com foco na região Norte, a presente pesquisa contribui para o campo ao analisar a produção científica da UFPA em DTN, possibilitando ampliar a compreensão das dinâmicas de produção e dos processos de comunicação e inserção do conhecimento científico produzido na Amazônia.

2 ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO E SUAS APLICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE

A atividade científica é o insumo básico para o desenvolvimento científico e tecnológico. Para atingir o seu propósito, os resultados precisam ser compartilhados entre os pares e à sociedade. Portanto, a comunicação científica assume a principal função na disseminação e na validação de novos conhecimentos (Meadows, 1999). O conjunto de registros documentais, resultantes da comunicação, dão origem a produção científica de um campo, a qual reflete a natureza e o comportamento das investigações de uma comunidade científica (Araújo, 2006).

No contexto da análise dos processos de comunicação científica destacam-se os Estudos Métricos da Informação (EMI), que compreendem a análise da informação por meio

da aplicação de métodos matemáticos e estatísticos com o objetivo de quantificar e qualificar o conhecimento científico produzido (Oliveira, 2018). Dentre as disciplinas e métodos dos EMI a Bibliometria e a Cientometria desempenham papel fundamental na tarefa de mapear o crescimento ou declínio da ciência em determinado campo e analisar o comportamento dos cientistas nesse processo.

A Bibliometria, termo originalmente cunhado por Otlet (1934), é o campo que se utiliza de métodos matemáticos e estatísticos para analisar os processos de produção, de dispersão e uso da informação. A Cientometria (Price) é o campo relacionado à mensuração da ciência em suas diversas dimensões como disciplina ou atividade econômica. Os indicadores cientométricos subsidiam ações voltadas a tomadas de decisões relacionadas às políticas públicas em ciência, tecnologia e inovação.

Ao aplicar essas métricas na área da saúde, Confraria e Wang (2020) investigaram a produção científica da África (central, setentrional, ocidental e central) entre 2006 e 2015 com o objetivo de verificar a relação entre produção científica e carga de doenças (*Disability-Adjusted Life Year*-DALY, fornecido pela *World Health Organization-WHO*). A pesquisa teve como objetivo investigar se as prioridades de pesquisa estão alinhadas às necessidades de saúde da população, bem como se os financiamentos em pesquisa externos influenciam na agenda de saúde local. Os autores concluíram que ocorre forte alinhamento entre a produção científica africana e a carga de doenças e que os financiamentos externos influenciam na prioridade de pesquisa do continente.

Glesil *et al.* (2025) analisaram o perfil da produção científica sobre DTN no Haiti no período de 1923 -2022. Os autores constataram poucos estudos sobre DTNS no Haiti. Dentre as doenças mais estudadas foram filariose linfática, dengue e raiva, sendo que a maior parte da produção foi assinada por autores estrangeiros e baixo número de coautoria de pesquisadores haitianos. Os autores concluíram que a falta de investimento contribui para a baixa produção de pesquisas no país.

Sobral *et al.* (2021) investigaram se a produção científica em DTN dos pesquisadores brasileiros tem relação com as diretrizes do Plano Nacional de Saúde - PNS (2026-2019). O estudo revelou alinhamento das pesquisas com as diretrizes do PNS e identificou concentração de estudos nas doenças: Leishmaniose, Doença de Chagas, Dengue, Chikungunya, Hanseníase e Esquistossomose citada no Plano. Por outro lado, os autores

destacaram que é necessário considerar número de pesquisas em doenças que não constam no plano, mas receberam atenção dos pesquisadores por serem doenças que estão relacionadas a questões de Saúde Pública.

Portanto, estudos que articulam produção científica às doenças e às políticas públicas em saúde podem subsidiar gestores na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e saúde, além de contribuir na avaliação social das universidades e das instituições de pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa Bibliométrica (Otlet, 1934), de natureza básica, do tipo descritiva, com abordagem quantitativa. Foi considerado como objeto da pesquisa a produção científica da UFPA e os seguintes indicadores: número de artigos, fontes de publicação mais utilizadas e áreas de concentração.

A coleta na base se deu na base de dados *Web of Science (WoS)*, com busca realizada em maio de 2026, com acesso via Portal de Periódicos CAPES. A busca ocorreu pela Coleção Principal, sem limitação de período inicial até o ano de 2025 (1945-2025). A expressão de busca combinou os rótulos de Afiliação por instituição (OG), no caso Universidade Federal do Pará e seu identificador (ROR), e de Tópico (TS) com a aplicação dos nomes das DTN definidas pela *WHO* (2026), observando as suas variações nos idiomas inglês, espanhol e francês adotadas no vocabulário controlado do DeCS/BVS, da Biblioteca Virtual em Saúde, e seus respectivos patógenos, conforme Quadro 1. A expressão de busca foi elaborada pelas autoras (bibliotecárias de formação) e os termos elegidos foram validados pelo pesquisador Dr. Francisco Luzio de Paula Ramos (pesquisador do Instituto Evandro Chagas). A escolha da base de dados *WoS* deu-se pela sua dimensão multidisciplinar, com ampla cobertura da produção científica internacional e por possuir registros bibliográficos estruturados e padronizados, os quais permitem análises bibliométricas robusta (Silva, 2025).

Quadro 1 - Estratégia de busca utilizada

(OG = (Universidade Federal do Para OR https://ror.org/03q9sr818)) AND TS=(Ancilostomíase OR Ancylostomiasis OR Anquilostomiasis OR Ankylostomose OR Necator americanus OR Ancylostoma duodenale OR Ascaridíase OR Ascaridiasis OR Ascaridiasis OR "Infection à Ascaridia" OR "Ascaris spp." OR "Ascaris lumbricoides" OR

Bouba OR Yaws OR Buba OR Pian OR "Treponema pallidum" OR "Vírus Chikungunya" OR "Chikungunya virus" OR "Virus Chikungunya" OR "Virus du chikungunya" OR Alphavirus OR Clonorquíase OR Clonorchiasis OR Clonorquiasis OR Clonorchiase OR "Clonorchis sinensis" OR Cromoblastomicose OR Chromoblastomycosis OR Cromoblastomicosis OR Chromoblastomycose OR "Clonorchis sinensis" OR Dengue OR Dengue OR Flavivírus OR "DENV-1" OR "DENV-2" OR "DENV-3" OR "DEN-V 4" OR "Aedes Aegypti" OR "Doença de Chagas" OR "Tripanossomíase americana" OR "Chagas Disease" OR "Enfermedad de Chagas" OR "Maladie de Chagas" OR "Trypanosoma cruzi" OR Dracunculíase OR Dracunculiasis OR Dracunculiasis OR Dracunculose OR "Dracunculus medinensis" OR Equinococose OR Hidatidose OR Echinococcosis OR Equinococosis OR Échinococcose OR "Echinococcus granulosus" OR "E. multilocularis" OR "Echinococcus multilocularis" OR Escabiose OR Scabies OR Escabiosis OR Gale OR "Sarcoptes scabiei" OR "Sarcoptes scabiei var. hominis" OR Esporotricose OR Sporotrichosis OR Esporotricosis OR Sporotrichose OR "Sporothrix brasiliensis" OR "Sporothrix schenckii" OR "Sporothrix globose" OR Esquistossomose OR Schistosomiasis OR Esquistosomiasis OR Schistosomiase OR Schistosoma OR Fasciolíase OR Fascioliasis OR Fascioliasis OR Fasciolase OR "Fasciola gigantica" OR "F. hepatica" OR "Fasciola hepatica" OR Filariose OR "Filariose linfática" OR Elefantíase OR Filariasis OR Filariasis OR Filarioses OR "Wuchereria bancrofti" OR "Brugia timori" OR Hanseníase OR Leprosy OR Lepra OR Lèpre OR "Mycobacterium leprae" OR "bacilo de Hansen" OR "Leishmaniose Tegumentar Difusa" OR "Leishmaniasis, Diffuse Cutaneous" OR "Leishmaniasis Cutánea Difusa" OR "Leishmaniose cutanée diffuse" OR Leishmania OR "Leishmaniose Visceral" OR Calazar OR Leishmania OR "Leishmaniose Cutânea" OR "Leishmaniasis, Cutaneous" OR "Leishmaniasis Cutánea" OR "Leishmaniose cutanée" OR Leishmania OR "Leishmaniose Mucocutânea" OR "Leishmaniasis, Mucocutaneous" OR "Leishmaniasis Mucocutánea" OR "Leishmaniose cutanéomuqueuse" OR Leishmania OR Micetoma OR Mycetoma OR Micetoma OR Mycétome OR eumicetoma OR actinomicetoma OR Noma OR "Fusobacterium necrophorum" OR "Prevotella intermedia" OR "Borrelia vincentii" OR "Treponema denticola" OR "Staphylococcus aureus" OR "Streptococcus spp." OR Oncocercose OR Onchocerciasis OR Oncocercosis OR Onchocercose OR "Onchocerca volvulus" OR Opistorquíase OR Opisthorchiasis OR Opistorquiasis OR Opisthorchiase OR "Opisthorchis viverrine"OR "Opisthorchis felineus" OR Paragonimíase OR Paragonimiasis OR Paragonimiasis OR Paragonimose OR "Paragonimus westermani" OR "Paragonimus kellicotti" OR "Paragonimus heterotremus" OR "Picadas de cobra" OR "Acidente Ofídico" OR "Acidentes Ofídicos" OR "Snake Bites" OR "Mordeduras de Serpientes" OR "Morsures de serpente" OR Raiva OR Rabies OR Rabia OR "Rage (maladie)" OR "Vírus da Raiva" OR "Rabies vírus" OR "Virus de la Rabia" OR "Virus de la rage" OR "Vírus do gênero Lyssavirus" OR Rhabdoviridae OR Teníase OR Taeniasis OR Teniasis OR Taeniase OR "Taenia solium" OR "Taenia saginata" OR Cisticercose OR Cysticercosis OR Cisticercosis OR Cysticercose OR "Taenia solium" OR Tracoma OR Trachoma OR Tracoma OR Trachome OR "Chlamydia trachomatis" OR Tricuríase OR Trichuriasis OR Tricuriasis OR Trichocéphalose OR "Trichuris trichiura" OR "Tripanossomíase Africana" OR "Trypanosomiasis, African" OR "Tripanosomiasis Africana" OR "Maladie du sommeil" OR "Trypanosoma brucei" OR "Trypanosoma brucei gambiense" OR "Trypanosoma brucei rhodesiense" OR Tungíase OR Tungiasis OR Tungiasis OR Tungose OR "Tunga penetrans" OR "Úlcera de Buruli" OR "Buruli ulcer" OR "Úlcera de Buruli" OR "Ulcère de Buruli" OR "Mycobacterium ulcerans")

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Foram recuperados 669 documentos, que foram exportados para planilha do *Microsoft Excel* para o tratamento, organização e análise. Desse montante, foi selecionada a tipologia de documento 'Artigo', sendo excluídos 88 documentos de outras tipologias e um registro duplicado, o que resultou em 581 artigos elegíveis para análise.

Além da análise distribuição anual e das áreas (categorias da WoS), aplicou-se a Lei de Bradford (Bradford, 1934) para analisar os periódicos mais utilizados e relevantes da área. Foi realizada padronização dos títulos dos periódicos em casos de letras maiúscula manualmente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

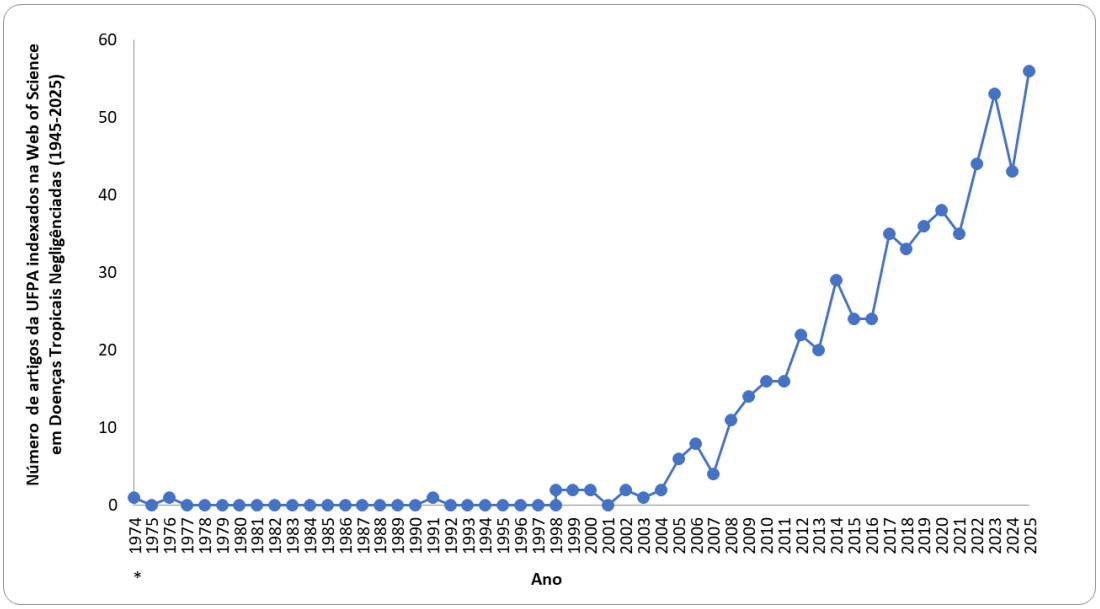
No período de 1945 a 2025 a UFPA produziu 581 artigos sobre DTN indexados na WoS, sendo que o primeiro artigo registro é datado de 1974 e, o segundo, de 1976, seguido por longos períodos de baixa produtividade até o ano de 2005, como mostrado na Figura 1. O artigo de autoria de Moraes, Fraiha Neto e Chaves (1974) identificou o primeiro caso da ocorrência da Oncocercose na região Amazônica (estado do Amazonas), doença trasmitida por parasitas que pode causar cegueira. A ocorrência foi registrada entre missionárias americanas que viviam entre os indígenas Waica da etinia Yanomami. O estudo realizado em colaboração com pesquisadores do Instituto Evandro Chagas, instituição referência em saúde pública e vigilância em saúde, demostram as primeiras investigações epidemiológicas sobre DTN na região. Em 1976, a pesquisa liderada por Ayres *et al.* (1976) avaliaram se características genéticas relacionadas a marcadores genéticos como: grupo sanguíneos, hemoglobina, secreções e outros, poderiam ser um risco para a ocorrência de Filariose em um grupo de 605 pacientes com filariose e 597 controles. Os resultados apontaram que os marcadores genéticos não poderiam ser considerados responsáveis pela ocorrência da doença, sendo necessário investigações com outras abordagens metodológicas para investigar as causas da doença. Estes dois estudos estabelecem o marco das primeiras investigações sobre DTN na UFPA.

A partir de 2005 inicia-se uma trajetória de crescimento linear, com pequenas quedas em alguns anos. Nos últimos 10 anos (2016-2025), constatou-se que foram publicados 397 artigos, representando 68,3% do montante total.

Esse crescimento na produção científica pode estar relacionado a diversos fatores, como as ações de articulação do Ministério da Saúde com outros órgãos na publicação de editais de pesquisa, como a chamada pública CNPq/MCT/CT-Saúde/MS/SCTIE/DECIT N° 34/2008 - Doenças Negligenciadas (Conselho..., 2008). O respectivo edital teve como objetivo a seleção de projetos de pesquisa em doenças como Dengue, Doenças de Chagas Leishmanioses e Malária, gerando impactos nas pesquisas sobre o tema (Brasil, 2008). Outro fator que pode estar associado ao crescimento da produção científica da UFPA em DTN foi a expansão das universidades por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais-REUNI (Brasil, 2007), bem como a expansão da pós-graduação na UFPA refletindo no crescimento de mestres e doutores titulados (Mendes; Gheno, 2026).

Além disso, destaca-se a criação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, que estabeleceu a necessidade de orientar pesquisas voltadas as necessidades de saúde da população e fortalecer a capacidade científica e tecnológica brasileira (Brasil, 2008), e a implantação das redes colaborativas de pesquisa em doenças negligenciadas (Brasil, 2014) como a Rede de Pesquisadores e Colaboradores em Leishmanioses-redeLEISH, composta por diversas instituições, dentre elas a UFPA, que objetiva fortalecer a colaboração e maximizar os recursos e a expertise existente, bem como "[...] atualizar o progresso e a implementação de ensaios clínicos, fornecer documentos, compartilhar publicações e gerar discussões sobre os desafios no desenvolvimento e no acesso para tratamentos de leishmaniose cutânea" (Fundação Oswaldo Cruz, [s.d.).

Figura 1[1] - Número de artigos da UFPA em DTN indexados na *Web of Science* (1945-2025)



Fonte: elaborado pelos autores (2026).

A produção da UFPA em DTN está distribuída em 225 periódicos nacionais e estrangeiros, o que indica uma produção em canais diversificados. Esses periódicos estão classificados (alguns com classificação em mais uma área), majoritariamente, na área de Parasitologia (125 artigos; representando 12,9%), Medicina Tropical (107; 11,0%), Doenças Infecciosas (83; 8,5%), Microbiologia (60; 6,2%) e Química Multidisciplinar (49; 5,0%).

Com o intuito de analisar os periódicos mais utilizados e que refletem os mais relevantes para a área, foi aplicado a Lei Bradford (Bradford, 1934). O núcleo principal (Núcleo 1) é composto por 17 periódicos que concentraram 192 artigos, representando 33,0% de toda a produção da UFPA. O núcleo 2 foi constituído por 60 revistas responsáveis pela veiculação de 193 artigos (33,2%). Já o núcleo 3 foi formado por 178 periódicos, com 196 artigos (33,8%). Portanto, esses resultados apontam para uma dispersão maior entre os núcleos 2 e 3, sendo o núcleo 1 representado pelos periódicos mais relevantes da área.

A Tabela 1 apresenta a lista de periódicos classificados no núcleo principal. Este grupo é representado por revistas especializadas em estudos nas áreas de Medicina Tropical, Parasitologia, Doenças infecciosas, Doenças negligenciadas e outras áreas. Desse conjunto de periódicos, foi possível identificar que 12 são estrangeiras e cinco nacionais.

[1] Legenda: Primeiro registro datado de 1974.

Tabela 1 - Periódicos classificados na Zona 1 (Lei de Bradford): produção científica da UFPA sobre DTN indexada da *WoS (*1945-2025)

Periódicos	País de origem	Nº de artigos	%
Plos One	Estados Unidos	19	3,3
Plos Neglected Tropical Diseases	Estados Unidos	17	2,9
Acta Tropica	Holanda	15	2,6
Memorias do Instituto Oswaldo Cruz	Brasil	14	2,4
Viruses-Basel	Suíça	14	2,4
Revista a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	Brasil	13	2,2
Scientific Reports	Reino Unido	11	1,9
Microorganisms	Suíça	10	1,7
Molecules	Suíça	10	1,7
Parasitology Research	Alemanha	10	1,7
Journal of the Brazilian Chemical Society	Brasil	9	1,5
Microbial Pathogenesis	Reino Unido	9	1,5
Pathogens	Suíça	9	1,5
Pesquisa Veterinária Brasileira	Brasil	9	1,5
Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo	Brasil	9	1,5
BMC Infectious Diseases	Reino Unido	7	1,2
Journal of Medical Entomology	Reino Unido	7	1,2

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Portanto, os periódicos mais utilizados e que representam o núcleo central colocam a produção da UFPA em DTN em um cenário internacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciaram que a produção científica da UFPA em Doenças Tropicais Negligenciadas está em expansão e concentra-se majoritariamente nas áreas de Parasitologia e Medicina Tropical. O marco de crescimento a partir de 2005 pode estar associado às políticas públicas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento de evidências capazes de reduzir as DTN e seus impactos no Brasil. Os periódicos mais utilizados pelos pesquisadores — justamente aqueles que formaram o núcleo central — inserem a produção científica da UFPA em DTN dentro de um circuito internacional. Isso significa que os resultados gerados na universidade não ficam restritos ao âmbito local ou nacional, mas dialogam diretamente com a comunidade científica global, ampliando as chances de ser lidos e citados em veículos de alta visibilidade e impacto na área.

Considerando que se tratam de resultados parciais de uma pesquisa de doutorado, pretende-se analisar as doenças mais pesquisadas e relacioná-las com a carga de doença da WHO (DALY) e avaliar o impacto de citações e a coautoria internacional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

AYRES, M. *et al*. The association of blood groups, ABH secretion, haptoglobins and hemoglobins with filariasis. **Human Heredity**, Basel, v. 26, n. 2, p. 105-109, 1976. DOI: https://doi.org/10.1159/000152789. Acesso em: 25 out. 2026.

BRADFORD, Samuel Clement. Sources of information on specific subjects. **Engineering**, London, v. 137, p. 85-86, 1934. DOI: https://doi.org/10.1177/016555158501000406. Acesso em: 25 out. 2026.

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 24 abr. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm. Acesso em: 15 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. 44 p. Disponível em: https://livroaberto.ibict.br/bitstream/123456789/613/1/Politica_Portugues.pdf. Acesso em: 3 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 191, de 31 de janeiro de 2014**. Institui a Rede Nacional de Pesquisas em Doenças Negligenciadas, composta por instituições de ciência, tecnologia, inovação e produção em saúde, públicas e privadas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0191_31_01_2014.html. Acesso em: 29 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico de doenças tropicais negligenciadas no Brasil**: número especial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2024/boletim-epidemiologico-de-doencas-tropicais-negligenciadas-numero-especial-jan-2024/view. Acesso em: 25 maio 2026.

CAMARGO, Erney Plessmann. Doenças tropicais. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 22, n. 64, dez., 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-40142008000300007. Acesso em: 25 out. 2026.

CONFRARIA, Hugo; WANG, Lili. Medical research versus disease burden in Africa. **Research Policy**, Amsterdam, v. 49, art. 103916, 2020. Disponível em: https://ideas.repec.org/a/eee/respol/v49y2020i3s0048733319302343.html. Acesso em: 25 out. 2026.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Chamada Pública CNPq/MCT/CT-Saúde/MS/SCTIE/DECIT nº 34/2008**: doenças negligenciadas. Brasília, DF: CNPq, 2008. Disponível em: https://www.gov.br/cnpq/pt-br/chamadas/todas-as-chamadas/chamadas-2008/chamada-ndeg-34-2008. Acesso em: 3 set. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto René Rachou. **REDELEISH**: rede de pesquisadores e colaboradores em leishmanioses. Belo Horizonte: Fiocruz Minas, [s. d.]. Disponível em: https://sites.minas.fiocruz.br/datavis/rede_dtl.php?id=9. Acesso em: 3 set. 2026.

GIBSON, Keila. **Produção científica**: UFPA é reconhecida como a melhor universidade do norte do país. [*S. l.*]: UFPA, 2024. Disponível em: https://www.camtuc.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias/767-producao-cientifica-ufpa-e-reconhecida-como-a-melhor-universidade-do-norte-do-pais. Acesso em: 14 maio 2026.

GLESIL, Melicile *et al*. Research on neglected tropical diseases in Haiti: a scientometrics analysis, 1923-2022. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 1, e00020824, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/TqDBNLBmdTqQNXXgFbcpPVh/?lang=en. Acesso em:25 out. 2026.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 347 p.

MENDES, Michela Alessandra Fraga; GHENO, Ediane Maria. Internacionalização e acesso aberto da produção da Universidade Federal do Pará indexada na OpenAlex (2006-2025). *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 10., 2026, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: UFPR, 2026. No prelo.

MORAES, Mário Augusto Pinto de; FRAIHA NETO, Habib; CHAVES, Geovane M. Onchocerciasis in Brazil. **Boletim da Pan American Health Organization**, Washington, D.C., v. 7, n. 4, p. 50-56, 1974.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. **Estudos métricos da informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos-metricos-da-informacao-no-brasil---e-book.pdf. Acesso em: 10 jan. 2026.

OTLET, Paul. **Tratado de documentação**: o livro sobre o livro: teoria e prática. Tradução de Taiguara Villela Aldabalde *et al*. Brasília: Briquet de Lemos, 2018. Original de 1934.

PRICE, Derek John de Solla. **Little science, big science**. New York: Columbia University Press, 1963.

SANTOS, Hebert Luan Pereira Campos dos *et al*. Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre doença de Chagas. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, 2021. Disponível em: https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/2340. Acesso em: 25out. 2026.

SILVA, Ilaydiany Cristina Oliveira da. **Panorama introdutório dos estudos métricos da informação**: conceitos, práticas e reflexões. Natal: Ed. dos autores, 2025. E-book.

SILVA; Vania Ferreira da; SILVEIRA, Filipe Xerxeneski da; BORBA; Vildeane da Rocha; TEIXEIRA, Maria do Rocio Fontoura. Produção científica brasileira sobre a Covid-19 na Scopus (2019-2021): uma análise bibliométrica na área das ciências da saúde. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, 2022. Disponível em: https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/2373/2520. Acesso em: 25 out. 2026.

SOBRAL, Natanael Vitor. **Alinhamento da produção científica do programa de pós-graduação em medicina tropical da UFPE às necessidades sociais de saúde tropical em Pernambuco**: análise cientométrica. 2015. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/13842?mode=full. Acesso em: 19 abr. 2026.

SOBRAL, Natanael Vitor *et al*. Convergências entre o Plano Nacional de Saúde do Brasil e os artigos científicos em doenças tropicais negligenciadas. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 463-475, abr./jun. 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/07/1254958/2220-9886-1-pb.pdf. Acesso em: 25 out. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Neglected tropical diseases**. Geneva: WHO, 2026. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/neglected-tropical-diseases#tab=tab_1. Acesso em: 25 maio 2026.